



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

EMENDA Nº – CMA
(ao PL nº 412, de 2022)

Inclua-se onde couber:

Art X. Garantia de acesso aos projetos de Soluções Baseadas na Natureza.

§ 1º Dentre os ativos de que trata esta Seção, terão garantia de aceitação os gerados a partir de projetos relacionados à transição energética, que utilizem metodologias aprovadas internacionalmente em complemento à Certificadoras que possuem reconhecimento de órgãos/alianças com legitimação internacional.

JUSTIFICAÇÃO

A transição energética é o caminho necessário para a evolução da economia de baixo carbono, um processo fundamental e urgente para enfrentar os desafios globais relacionados à energia, meio ambiente e mudanças climáticas. Refere-se à mudança de sistemas de energia baseados em combustíveis fósseis, altamente poluentes e não renováveis, para fontes de energia limpa, renovável e sustentável. Este desafio só será superado com a necessidade premente de investimentos e incentivos significativos na transição energética.

Esta emenda tem por objetivo permitir a aceitação de créditos de carbono a partir de projetos relacionados à transição energética, incluindo, por exemplo, aqueles relacionados à energia renovável (térmica e elétrica), eficiência energética, biogás, biometano, eletrificação na indústria e de frota. Esta iniciativa se baseia em diversas razões fundamentais que justificam a sua implementação:

- **Estímulo ao Investimento em Energias Renováveis:** Ao permitir créditos de carbono a partir de projetos de energia renovável, esta emenda



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

incentiva o investimento no setor, tornando-o mais atraente para empresas e investidores, e impulsionando o crescimento de fontes de energia limpa e sustentável.

- **Fomento da Eficiência Energética:** A eficiência energética é uma das maneiras mais eficazes de reduzir as emissões de carbono.
- **Modernização da Indústria e da Frota:** A eletrificação na indústria e na frota de veículos é uma parte crucial da transição para uma economia mais limpa e sustentável. Permitir a geração de créditos de carbono nesses setores incentiva a modernização e a redução das emissões associadas.

Apesar de a matriz energética brasileira ser mais limpa do que a matriz energética mundial, com quase metade de suas fontes provenientes de energias renováveis, o país não está alheio a essa onda de transformação. Isso se deve tanto ao fato de ter consagrado o direito a um meio ambiente equilibrado como um direito fundamental, quanto por ser signatário de acordos internacionais que estabelecem compromissos de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2030 e a busca pela neutralidade climática até 2050.

A produção e utilização de energia proveniente de fontes renováveis desempenha um papel tão significativo quanto o acesso à eletricidade no Brasil. Apesar dos avanços significativos na universalização do acesso à energia elétrica, ainda existem comunidades remotas que dependem de usinas termelétricas ou soluções locais para atender às suas necessidades energéticas. Atualmente, esse cenário representa menos de 1% da carga total do sistema elétrico do país.

Sala da Comissão, de setembro de 2023.

SENADORA MARGARETH BUZETTI